



**Pílulas
de
Saúde**



AGOSTO BRANCO: INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO

O Agosto Branco é um período dedicado à conscientização sobre o câncer de pulmão, uma doença que merece atenção porque, quando identificada precocemente, as chances de tratamento e controle são muito maiores.

O câncer de pulmão acontece quando algumas células do pulmão sofrem alterações e passam a se multiplicar de maneira descontrolada, formando um tumor. Em alguns casos, essas células podem se espalhar para outros órgãos, processo chamado de metástase.

O principal fator de risco é o tabagismo. Cigarros, charutos, cachimbos e outros produtos derivados do tabaco aumentam significativamente o risco de desenvolver a doença. E o *vape* também parece aumentar o risco. Mesmo quem não fuma pode ser afetado pela exposição frequente à fumaça do cigarro. Além disso, a poluição do ar, a exposição ocupacional a substâncias como amianto e algumas características genéticas também podem contribuir para o risco.

A melhor forma de prevenção é não fumar. Para quem fuma, parar em qualquer idade traz benefícios importantes e reduz progressivamente o risco de câncer de pulmão e de outras doenças. Evitar a exposição à fumaça do cigarro e utilizar corretamente equipamentos de proteção em ambientes de risco também são medidas importantes.

Outro ponto fundamental é a detecção precoce. O câncer de pulmão pode não causar sintomas nas fases iniciais. Tosse persistente ou que muda de característica, falta de ar, dor no peito, rouquidão, perda de peso sem explicação ou presença de sangue no escarro devem ser avaliados por um médico.

Para algumas pessoas com alto risco, especialmente fumantes ou ex-fumantes com histórico importante de tabagismo, a tomografia computadorizada de baixa dose pode ser indicada como exame de rastreamento. Ela não é necessária para todas as pessoas e deve ser recomendada individualmente pelo médico.

Prevenir é sempre melhor do que tratar. Não fumar, abandonar o cigarro, reduzir exposições de risco e procurar avaliação médica diante de sintomas persistentes são atitudes que podem salvar vidas.

Dr. Luiz Cláudio Lazzarini de Oliveira
Pneumologista